

O QUE É UMA DISSERTAÇÃO?

Gênero Textual: _____ Tipologia: dissertação

Desse jeito aonde vamos parar?

1	As falarmos sobre ética, levamos em consideração o
2	comportamento dos indivíduos perante a sociedade, caracte-
3	rizando suas ações entre certo ou errado. Alguns possuem uma
4	conduta que se difere bastante das nossas e com isso temos
5	nos a liberdade de fazermos certos julgamentos.
6	As cases que ganham tanta repercussão na mídia, que
7	não é impossível de esquecer. Como aquela da menina Gabriela
8	Nardoni, que foi "jogada" do apartamento que morava e aca-
9	bou falecendo. Por incrível que pareça os autores desse crime
10	eram o seu próprio pai e madrasta, que nunca confessa-
11	ram o ocorrido.
12	Há também as diversas "mães" que ao dar um a luz,
13	sem a menor compaixão abandonam seus filhos em uma ca-
14	ta de lixo no meio da rua. Esses pequeninos indifere, ficam
15	lá, esperando serem resgatados. Cases como essas, o nível que
16	alguém pode chegar de crueldade, nos vem assustando cada
17	vez mais.
18	Porém, a ética não está apenas nos cases que a
19	imprensa divulga, mas também em nosso dia-a-dia. Atos
20	que profanos cometemos e que incomodam. Quem nunca
21	respondeu alguém com brutalidade ou xingou no trânsito?
22	As pessoas estão tão acostumadas em pensar apenas
23	nelas, acham que só o que acontece com elas é importante,
24	que pequenos acontecimentos vão acabar com o seu mun-
25	do de cristal. Se acham no direito de disrespectar e faltar
26	com educação os outros.
27	Portanto, ética está ligada diretamente com a moral
28	de cada um. É o que sempre vemos acontecendo não é a ética,
29	mas a falta dela.
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

Gênero Textual: _____

Tipologia: dissertativa

Ética: tentativa de adstrar o lebe do homem?

1	Em todas as relações interpessoais, desde o nascimento até a morte
2	de um indivíduo em qualquer época pós-nomadismo, o modo
3	como se age é analisado dentro de parâmetros que regem e
4	formatam o viver em sociedade. A ética, estudada principalmente
5	por Kant - que via nesta o mais alto grau honrável a ser atingido
6	por um ser humano -, busca lançar modelos de comportamento
7	aos indivíduos. Tal filosofia busca lançar modelos uma sociedade,
8	em termos coloquiais, digna segundo os padrões humanistas.
9	O que se discute, entretanto, é o seu uso ou sua ausência, prin-
10	cipalmente nas relações capitalistas e governamentais. Maquiavel
11	em "O Príncipe" prega que um governante, a fim de exercer corretamente
12	seu papel, deve lançar mão de todos os meios possíveis
13	mesmo que, para isso, rompa com o vigente conceito de ética.
14	Entretanto, o que realmente se observa é o não cumprimento
15	das convenções éticas, em busca de benefícios próprios e que, com
16	frequência, vão contra as leis já estabelecidas. É muito comum
17	deparar-se com situações de concorrência em que um de seus
18	participantes elabora falcoturnas a fim de se posicionar num
19	patamar de superioridade. Outros rompimento com a conduta
20	humana facilmente detestável hoje são os políticos que desvi-
21	am dinheiro público. Na sociedade contemporânea, permane-
22	cer sempre ético é tão difícil quanto ter exemplos de quem
23	permaneceu.
24	Que o homem nasce bom, sabemos. Que a sociedade o
25	corrompe, também. O que constatamos é a presença de um
26	instrumento - a ética - cujo papel é o de camuflar e ten-
27	tar acalmar a tão selvagem e grotesca vida humana.
28	Pode até se arriscar dizer que este instrumento ajuda
29	a aproximar pensamentos como os de Hobbes e Rousseau.
30	

O QUE É UMA INTRODUÇÃO?

Abaixo temos a introdução da redação lida.

Em todas as relações interpessoais, desde o nascimento até a morte de um indivíduo em qualquer época pós-nomadismo¹, o modo como se age é analisado dentro de parâmetros que regem e formatam² o viver em sociedade. A ética, estudada principalmente por Kant - que via nesta o mais alto grau honrável a ser atingido por um ser humano -, busca lançar modelos de comportamento aos indivíduos³. Tal filosofia busca uma sociedade em termos coloquiais, digna, segundo os padrões humanistas.

1. Informações desnecessárias.
2. Informações equivalentes.
3. Frases que não conseguem ser diretas.

Tipos de parágrafo

ORGANIZANDO O PARÁGRAFO QUE TEMOS

A ética busca lançar modelos de comportamento aos indivíduos. Dessa forma, ela é importante em todas as relações sociais, desde o nascimento até a morte de cada um. Sua relevância é provada ao se perceber que grande estudiosos como Kant se dedicaram ao seu estudo na tentativa de entender sua influência nos parâmetros de comportamento dos homens.

Parágrafo por índice

Aquele em que a ordem do parágrafo já é a ordem da redação.

A ética busca lançar modelos de comportamento aos indivíduos. Muitas pessoas afirmam que ela está ligada aos parâmetros de comportamento vindos da religião¹, já outros a entendem como uma estrutura social que estaria acima de crenças e doutrinas políticas².

A verdade é que independentemente das verdades pessoais de cada um, a convivência sem a ética seria um caos³, como nos momentos em que a violência toma conta da sociedade.

1. Nesse parágrafo falar da relação entre ética e religião. Não fazer defesa religiosa.
2. Nesse parágrafo argumentar sobre a ética enquanto estrutura neutra, acima de doutrinas.
3. Nesse parágrafo exemplificar momentos sociais em que a ética pode não estar presente.

Parágrafo histórico

A ética busca lançar modelos de comportamento aos indivíduos. Momentos históricos como o holocausto ou mesmo as recentes guerras do Iraque e Afeganistão levam as sociedades de diversos países a refletir sobre a importância desse conceito ao mesmo tempo tão abstrato quanto necessário.

Parágrafo por comparação

A ética busca lançar modelos de comportamento aos indivíduos. Enquanto muitas culturas tem uma relação estreita com esse conceito, no Brasil ele parece ser abstrato e por vezes inexistente. Enquanto um primeiro ministro no Japão se demite por ser considerado incompetente, em terras tupiniquins nem mesmo provas de corrupção são capazes de tirar alguns políticos da vida pública.

Parágrafo por contestação

A ética busca lançar modelos de comportamento aos indivíduos. Ainda que esse conceito seja importante, vale lembrar que nem sempre ele valeu por essas terras tupiniquins. Mesmo que todos saibam da sua existência, a ética parece mais um acessório de vestuário que todos conhecem, mas que parece extravagante demais para se usar no dia a dia.

Parágrafo por refutação

A ética não busca lançar modelos de comportamento aos indivíduos. Essa ideia é ingênua e completamente distante da realidade prática de qualquer sociedade humana. Ela é na verdade um conceito abstrato usado apenas como lugar ideal da esperança humana que tem a função de fazer com que as pessoas acreditem relações mais justas e pautadas no respeito.

DA ARTE DE NÃO ENTENDER O QUE UM ALUNO DIZ

Gênero Textual: _____ Tipologia: elucratativa

Evolução Social pela ética

1	A ética como conjunto de mudidas ou valores baseado no bem, honesto e no respeito re-
2	ciprocio entre as pessoas, tem uma linha tênue extremada com a possibilidade de obtenção
3	de vantagem ou benefício individual. Por isso quando o aspecto do uso desse valor é analisa-
4	do nos relacions e atividades humanas há uma certa relatividade.
5	



Dica da Semana

Ao fazer uma introdução lembre-se que é importante falar sem aprofundar. Se a sua introdução tiver argumentos não sobrarão informações para o desenvolvimento do texto!

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A prova de redação apresenta uma proposta de produção textual. Para produzir o seu texto, você deve seguir a definição de gênero logo abaixo descrita.

DISSERTAÇÃO

O tema é único e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. A fuga do tema anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. **Ao copiá-la você não deve copiar trechos ou frases sem que esta transcrição esteja a serviço de seu texto.** Seu texto não deve ser assinado.

Tema:

A CULTURA DE OPRESSÃO QUE VIVE A MULHER
X
A CULTURA DE OPRESSÃO QUE AS MULHERES INVETAM



a)

As estatísticas mostram que a violência doméstica contra as mulheres vem se alastrando em todas as camadas da nossa sociedade, não afeta apenas mulheres pobres do terceiro mundo; ela é constante no cotidiano das mulheres, atravessa ideologias, classes sociais, raças e etnias. A violência representa um abuso físico, sexual, psicológico, emocional e econômico no meio da família, também nega a auto-estima das mulheres e destrói sua saúde, causando-lhes danos às vezes, irreparáveis. Além de tudo, interrompe o desenvolvimento humano das mulheres, diminuindo a sua participação na sociedade e tornando-as mais temerosas fazendo com que se tornem inseguras diante das adversidades da vida.

Estamos longe do que verdadeiramente é respeito, igualdade de direitos, dignidade, cidadania efetiva e valorização da mulher, pois, a violência doméstica é um problema universal que atinge milhares de mulheres de forma silenciosa e não costuma obedecer, nenhum nível social, econômico, religioso ou cultural. É importante enfatizar que a atual Constituição Federal, promulgada em 1988, trouxe uma das principais conquistas legais no âmbito da violência doméstica que é a inclusão do parágrafo 8º, ao artigo 226, no qual afirma-se que a família enquanto base da sociedade tem especial proteção do Estado. Contudo, tanto a proteção ressaltada na Constituição como os conceitos de família podem ser questionados, pois, ainda se limitava a compreender a família num modelo socialmente imposto, determinado, formado por pai, mãe e filhos, sendo que, na realidade contemporânea, esse conceito não pode ser tomado como único, pois cada vez mais, os laços familiares se misturam, se confundem, ampliando família, para aqueles que vivem sobre o mesmo teto e desenvolvem relações de afeto, dependência, conveniência, etc. podendo ser enteado(a), padrasto, madrastra, irmão de criação, e assim por diante.

OLIVEIRA; Cristina. *Mulher, violência e gênero: Uma questão Histórica-Cultural de Opressão Masculina e Feminina*. Universidade Federal do Maranhão. Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas.

b)

Várias feministas proclamam que as mulheres americanas estão "sob cerco", e que existe um enorme viés contra elas. Para além disso as mentirosas feministas alegam que as mulheres possuem pouco ou nenhum respeito e/ou poder.

No entanto, a noção de que a mulher americana é uma vítima indefesa é uma das noções mais absurdas alguma vez congemina por alguém. A mulher americana vive, em média, 7 anos a mais do que os homens. Elas controlam 86% de toda riqueza pessoal [PARADE Magazine, May 27, 1990], e são cerca de 55% de todos os estudantes universitários.

As mulheres são 54% dos votantes nas eleições presidenciais, portanto é ridículo dizer que elas são postas de parte no que toca as decisões políticas. Elas vencem quase sempre a custódia dos filhos em caso de divórcio. As mulheres sofrem 6% dos acidentes de trabalho (os outros 94% são sofridos pelos homens). As mulheres são as vítimas em cerca de 35% dos crimes violentos, e são 25% das vítimas de assassinato. No entanto, por causa da desproporcional preocupação e respeito da sociedade moderna por elas, legislação especial tem sido aprovada para punir a "violência contra as mulheres" como se isso fosse um crime mais grave do que a "violência contra os homens".

As feministas alegam por "igualdade" e isto é um exemplo do que é igualdade para elas: tratamento preferencial como forma de lidar com as suas preocupações. Dois em cada três dólares é investido na saúde da mulher. Mesmo que não se leve em consideração o tratamento relacionado com a gravidez, as mulheres recebem mais tratamento médico que os homens. Apesar disto, as feministas ainda alegam que a saúde da mulher está a ser "negligenciada".

Segundo a *Jobs Related Almanac*, usando uma combinação de salário, stress, segurança e exigência física, dos 25 piores empregos americanos, 24 são feitos predominantemente (senão exclusivamente) por homens. Isto talvez explique o porquê dos homens cometerem 80% de todos os suicídios.

Autor desconhecido. *A opressão da mulher americana*. Retirado do blog *omarxismocultural*

c)

No Brasil a cada quatro minutos uma mulher é agredida em seu próprio lar, por uma pessoa do sexo masculino com quem mantém relação de afeto (pai, padrasto, irmão, vizinho, tio, compadre, marido, namorado, companheiro, amante).

Segundo Nascimento (2002) o problema da subordinação, opressão, discriminação e exploração da mulher não está na mulher, assim como o problema étnico não está no negro ou no índio, mas está nas pretensas formas de organização e de convívio, isto é, de exploração e dominação criadas, mantidas e atualizadas pela sociedade, que através do tempo, legitimam a "superioridade e a consequente dominação dos homens sobre as mulheres, dos brancos sobre os negros e índios e da classe dominante sobre a classe operária".

OLIVEIRA; Cristina. *Mulher, violência e gênero: Uma questão Histórica-Cultural de Opressão Masculina e Feminina*. Universidade Federal do Maranhão. Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas.

d)

Ontem, fiquei vendo vários vídeos no YouTube, entrevistas com **celebridades** feitas pela Time. O formato é simples e eficiente: a repórter faz 10 perguntas enviadas pelo público e o famoso responde. Uma das entrevista que mais chamou minha atenção foi a conversa com o criador da Playboy, Hugh Hefner. Na entrevista feita em 2009, Hefner estava com 83 anos e disse ter várias namoradas (todas com menos de 25). Afirmou também que fez sexo de três a quatro vezes por semana (especialmente nos finais de semana, segundo ele, quando a casa fica movimentada) e que não é um feminista, mas um humanista.

Mas a vida íntima deste senhor não me interessa. O que me deixou perplexa foi a declaração dele sobre a postura da mulher como objeto. Ele diz que toda mulher é um objeto. Não há problema em celebrar a mulher como objeto, que isso é parte da vida. Que se as mulheres não fossem objetos sexuais não haveria uma segunda geração. Mulheres são objetos sexuais, diz ele, o que não significa que elas não são seres humanos (O RLY?). E que o fato das mulheres serem objetos sexuais confere a elas muito poder. O poder de serem desejadas. E que é isso que faz o mundo girar.

Ele também diz que, nem por um momento, se sente um 'velho sujo'. Que ele está ao lado dos anjos e que é um homem de muita moral.

Primeiro fiquei revoltada. Depois fiquei pensando. Será que não é exatamente isso que muitas mulheres latinas fazem, colocando-se como objetos sexuais e usando o poder que provocam, despertando desejo em todos os homens? As gostosas da TV, do carnaval, as mulheres que se exibem, não estão fazendo exatamente isso, usando o poder de sedução? Não foi sempre assim desde que o mundo é mundo, como disse o criador da Playboy? Não estou julgando se isso é bom, ruim, certo, errado. Mas não seria verdade que o mundo da mídia gira em torno das mulheres que se colocam como objetos de desejo?

HERMANN, Rosana. O poder da mulher objeto. Retirado do sítio virtual da autora.

DISSERTAÇÃO

Baseado em nossos estudos recentes sobre a estrutura do texto dissertativo, faça uma redação com a temática dos textos que você leu acima, tentando resolver a questão: *as mulheres realmente sofrem opressão, mas não será isso em boa parte uma construção social que tem como intenção conseguir benefícios de longo prazo?*

Tente discutir em seu texto quais opressões as mulheres realmente ainda sofrem em nossa sociedade e demonstrar porque isso ainda acontece. Demonstre também quais preconceitos são fantasias femininas que não tem relação nenhuma com a realidade.

É bom lembrar que essa questão passa por inúmeros fatores da vida social tais como a questão da mulher objeto ou as questões de gênero do ambiente de trabalho.

Lembre-se:

- Seu texto será desconsiderado caso você não atinja 25 linhas.
- Você precisa fazer referências diretas ou indiretas à coletânea.
- Escreva em caneta preta.

OS ELEMENTOS COESIVOS E SUA IMPORTÂNCIA EM SUA REDAÇÃO

As conjunções coordenativas

Aditivas

E, nem, não só... mas também.

Adversativas

Mas, porém, todavia, contudo, no entanto, não obstante.

Alternativas

Ora, quer, seja, nem.

Conclusivas

Logo, pois, portanto, por conseguinte, por isso, assim.

Explicativas

Pois, que, porque, porquanto.

As conjunções subordinativas

Causais

Porque, pois porquanto, como, pois que, visto que, visto como, por isso que, já que, uma vez que, que.

Concessivas

Embora, conquanto, ainda que, se bem que, mesmo que, posto que, bem que, ao menos que, a não ser que.

Condicionais

Se, caso, contanto que, salvo se, sem que, desde que, a menos que, a não ser que.

Conformativas

Conforme, consoante, segundo, como.

Comparativas

Que, mais/menos, maior/menor, melhor/pior ... do que, tal...qual, tanto quanto, como, assim como, bem como, como se, que nem.

Consecutiva

tal/tanto/tão/tamanho...que, de forma que, de maneira que, de modo que, de sorte que.

Finais

Para que, afim de que, porque.

Proporcionais

À medida que, à proporção que, ao passo que, quanto mais... mais/menos, quanto menos.

Temporais

Quando, antes que, depois que, até que, logo que, sempre que, assim que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, apenas, mal, que.

DISSERTAÇÃO E ALGUNS ARTIGOS SOBRE ELA

Quer fazer uma boa dissertação? Todos desejam ser bem avaliados em suas dissertações, afinal, esse tipo de texto é cobrado na maioria dos processos seletivos, tais como o Enem. Portanto, fique atento quanto às características dessa modalidade textual. Muitos escrevem, escrevem e não procuram saber nem mesmo o básico necessário para se fazer um texto dissertativo.

Então, seja cauteloso quanto ao seguinte em sua dissertação:

- **Verbos:** os verbos devem estar em terceira pessoa, ou seja, referindo-se a: ele, ela, eles, elas.
- **Linguagem:** é formal, logo, obedece às normas gramaticais. Dessa forma, empregos de expressões coloquiais, ou seja, da oralidade e gírias estão excluídas, tais como: tá boa, o bofe lá, tampá o sol com a peneira, ninguém merece, isso está cheirando mal, sem noção, camarada, etc.
- **Palavras:** devem ser usadas no seu sentido denotativo, literal, ou melhor, no que consta no dicionário. Deixe o sentido figurado para as poesias e outros tipos de textos.
- **Expressões:** é comum lermos: eu acho, na minha opinião, de acordo com que penso a esse respeito, em redações dissertativas. No entanto, essas colocações são redundantes, pois é um texto que mostra o ponto de vista do autor em relação a um fato. Então, é redundante usar tais expressões, mesmo porque deve-se manter a terceira pessoa do discurso.
- **Períodos:** devem ser objetivos e claros. De preferência, mais breves, pois períodos muito longos geram confusão. Aproveite e verifique se a pontuação está correta: se o ponto final está presente em cada ideia finalizada! Estará errada se as orações estiverem emendadas por vírgulas, ocasionando o período longo e confuso.
- **Estrutura:** observe aqui a paragrafação, ou seja, a divisão por parágrafos e também se há introdução, desenvolvimento e uma boa conclusão. Muitas vezes, esta última parte é esquecida!

Por último observe se sua dissertação tem o mínimo de 15 linhas escritas e o máximo de 35 (tamanho exigido na maioria dos processos seletivos, principalmente no ENEM). Se você seguir esses critérios básicos e suficientes da dissertação, então, com certeza, terá uma ótima avaliação!

INTRODUÇÃO

A folha em branco, o tempo passando. As unhas roídas, o tema dado e nenhuma idéia. Muitas pessoas já passaram por uma situação semelhante, em que não sabiam absolutamente por onde começar a escrever sobre determinado assunto.

Escrever pode ser fácil para qualquer pessoa, desde que esta queira se empenhar para tanto. Não há mágicas ou fórmulas práticas para aprender a escrever. Na verdade, é um trabalho que depende sobremaneira do empenho do interessado em aprender.

Para este intento, algumas dicas práticas podem ser dadas para auxiliar, mas nada substitui a necessidade de escrever sempre. O ato da escrita deve se tornar algo natural, a fim de afastar o fantasma do “branco total”. Além disso, a leitura e a atualização de informações também colaboram muito na qualidade do texto.

O objetivo da redação é chegar a um texto que será tão repleto de escolhas pessoais (idéias, palavras, estruturas frasais, organização, exemplos) que, até partindo de um mesmo assunto geral, milhares de pessoas podem chegar a um bom resultado apresentando trabalhos nitidamente diferentes.

Para desenvolver esse trabalho, a presente apostila direciona-se ao estudo dissertativo. Será considerada uma média de trinta linhas para as redações, sobretudo no tocante à distribuição destas linhas nas subdivisões textuais apresentadas

Muitas vezes, as maiores dificuldades estão na concretização das idéias no papel. Para auxiliar neste processo, a apostila conta também com um suporte de Língua Portuguesa. A preocupação aqui não é de nomenclaturas ou classificações, o que teve relevo foi a funcionalidade linguística no momento da escrita.

Alguns pontos merecem destaque especial para um aprimoramento da escrita:

- ler mais.
- adquirir o hábito de escrever.
- pontuar adequadamente.
- organizar idéias.
- construir períodos mais curtos.

ESTRUTURA TEXTUAL

Assunto

Delimitar um aspecto acerca do tema proposto é importante para uma boa abordagem do assunto. Não se poderá fazer uma análise aprofundada se o tema for amplo, por isso especifica-se o assunto a ser tratado.

A escolha do aspecto, entretanto, não pode restringir demais o tema ou correr-se o risco da falta de idéias.

Essa delimitação deve ser feita na introdução e, a partir daí, o leitor sabe que aquele aspecto será explorado no decorrer do texto e a conclusão fará menção direta a ele.

Observe alguns exemplos:

- televisão - a violência na televisão / a televisão e a opinião pública.
- a vida nas grandes cidades - a vida social dos jovens nas grandes cidades / os problemas das grandes cidades.
- preconceitos - preconceitos raciais / causas do preconceito racial.
- progresso - vantagens e desvantagens sociais do progresso / progresso e evolução humana.

Agora delimite 3 aspectos que poderiam ser abordados acerca dos seguintes temas:

- modernidade.
- esporte.
- comunicação de massa.

Parágrafos

São blocos de texto, cuja primeira linha inicia-se em margem especial, maior do que a margem normal do texto. Concentram sempre uma idéia-núcleo relacionada diretamente ao tema da redação.

Não há moldes rígidos para a construção de um parágrafo. O ideal é que em cada parágrafo haja dois ou três períodos, usando pontos continuativos (na mesma linha) intermediários.

A divisão em parágrafos é indicativa de que o leitor encontrará, em cada um deles, um tópico do que o autor pretende transmitir. Essa delimitação deve estar esquematizada desde antes do rascunho, no momento do planejamento estrutural, assim a redação apresentará mais coerência.

Planejamento

Escrever não significa apenas preencher o papel com frases, mas também não se constitui num martírio. Um texto pressupõe simples operações anteriores, entre as quais está o planejamento.

Assim que se recebe uma proposta de redação, uma série de idéias sobre o assunto vêm à cabeça. Deve-se registrar todos os pensamentos no papel. Fatos, informações, opiniões, um caso que aconteceu na sua rua, tudo deve ser anotado em forma de esquema. Não deve ser preocupação, nessa fase, a ordenação dessas idéias.

Esta primeira fase, denominada fluxo de idéias, é fundamental para a execução da redação. Muitas idéias anotadas talvez nem sejam utilizadas depois, enquanto outras idéias podem surgir adiante. É claro que as idéias não vão aparecer do nada. Elas fazem parte de um repertório de opiniões, fatos, informações a que se está exposto todos os dias.

Partindo desse conjunto desordenado de idéias, pode-se perceber a possibilidade de agrupá-las segundo certas semelhanças. Uma divisão possível seria em causas, consequências e soluções.

Dica para captação de idéias: relacionar o tema proposto com a sociedade brasileira atual e fazer a pergunta “por quê” a cada argumento levantado, a fim de promover uma reflexão mais profunda sobre o assunto.

Lembrar-se de que, ao redigir, não se deve esquecer de:

- anotar todas as idéias, frases, palavras, sensações que surgirem sobre o tema.
- fazer uma seleção das idéias que surgiram.
- pensar num plano para o texto, estruturando-o em introdução, desenvolvimento e conclusão.
- revisar no rascunho, ao final, a grafia das palavras, a pontuação das frases e a eufonia das palavras usadas, assim como a adequação vocabular ao contexto.

Com o planejamento abaixo, produza uma dissertação:

- o acesso ao ensino superior no Brasil.
- papel do vestibular no sistema de ensino brasileiro.
- vantagens e desvantagens do vestibular como mecanismo de seleção ao curso superior.
- solução para o desequilíbrio entre oferta e demanda de vagas no ensino superior.

QUALIDADES DE UMA DISSERTAÇÃO

O texto deve ser sempre bem claro, conciso e objetivo. A coerência é um aspecto de grande importância para a eficiência de uma dissertação, pois não deve haver pormenores excessivos ou explicações desnecessárias. Todas as idéias apresentadas devem ser relevantes para o tema proposto e relacionadas diretamente a ele.

A originalidade demonstra sua segurança e faz um diferencial em meio aos demais textos. Só não se pode, em aspecto nenhum, abandonar o tema proposto.

Toda redação deve ter início, meio e fim, que são designados por introdução, desenvolvimento e conclusão, respectivamente. As idéias distribuem-se de forma lógica, sem haver fragmentação da mesma idéia em vários parágrafos.

Elementos de coesão: Algumas palavras e expressões facilitam a ligação entre as idéias, estejam elas num mesmo parágrafo ou não. Não é obrigatório, entretanto, o emprego destas expressões para que um texto tenha qualidade. Seguem algumas sugestões e suas respectivas relações:

- **assim, desse modo** - têm valor exemplificativo e complementar. A sequência introduzida por eles serve normalmente para explicitar, confirmar e complementar o que se disse anteriormente.
- **ainda** - serve, entre outras coisas, para introduzir mais um argumento a favor de determinada conclusão; ou para incluir um elemento a mais dentro de um conjunto de idéias qualquer.
- **aliás, além do mais, além de tudo, além disso** - introduzem um argumento decisivo, apresentado como acréscimo. Pode ser usado para dar um "golpe final" num argumento contrário.
- **mas, porém, todavia, contudo, entretanto... (conj. adversativas)** - marcam oposição entre dois enunciados.
- **embora, ainda que, mesmo que** - servem para admitir um dado contrário para depois negar seu valor de argumento, diminuir sua importância. Trata-se de um recurso dissertativo muito bom, pois sem negar as possíveis objeções, afirma-se um ponto de vista contrário.
- **este, esse e aquele** - são chamados termos anafóricos e podem fazer referência a termos anteriormente expressos, inclusive para estabelecer semelhanças e/ou diferenças entre eles.
- Reescreva os fragmentos a seguir, fazendo as adaptações necessárias para uma perfeita compreensão da idéia apresentada.
- No Brasil não se sente uma necessidade de ajudar o próximo muito forte
- Todos devem escolher o que mais lhes agrada e não a sociedade.
- A imprensa é mais uma realização do homem que sofreu, desde a sua descoberta, gradativos aperfeiçoamentos.

O QUE É DISSERTAÇÃO

Dissertar é um ato praticado pelas pessoas todos os dias. Elas procuram justificativas para a elevação dos preços, para o aumento da violência nas cidades, para a repressão dos pais. É mundial a preocupação com a bomba atômica, a AIDS, a solidão, a poluição. Muitas vezes, em casos de divergência de opiniões, cada um defende seus pontos de vista em relação ao futebol, ao cinema, à música.

A vida cotidiana traz constantemente a necessidade de exposição de idéias pessoais, opiniões e pontos de vista. Em alguns casos, é preciso persuadir os outros a adotarem ou aceitarem uma forma de pensar diferente. Em todas essas situações e em muitas outras, utiliza-se a linguagem para dissertar, ou seja, organizam-se palavras, frases, textos, a fim de, por meio da apresentação de idéias, dados e conceitos, chegar-se a conclusões.

Em suma, dissertação implica discussão de idéias, argumentação, organização do pensamento, defesa de pontos de vista, descoberta de soluções. É, entretanto, necessário conhecimento do assunto que se vai abordar, aliado a uma tomada de posição diante desse assunto.

Argumentação

A base de uma dissertação é a fundamentação de seu ponto de vista, sua opinião sobre o assunto. Para tanto, deve-se atentar para as relações de causa-consequência e pontos favoráveis e desfavoráveis, muito usadas nesse processo.

Algumas expressões indicadoras de causa e consequência:

- **causa** : por causa de, graças a, em virtude de, em vista de, devido a, por motivo de.
- **consequência** : conseqüentemente, em decorrência, como resultado, efeito de.

Algumas expressões que podem ser usadas para abordar temas com divergência de opiniões: em contrapartida, se por um lado... / por outro... , xxx é um fenômeno ambíguo, enquanto uns afirmam... / outros dizem que...

Exemplo de argumentação para a tese de que as abelhas são insetos extraordinários:

- porque tem instinto muito apurado.
- porque são organizadas em repúblicas disciplinadas.
- porque fornecem ao homem cera e mel.
- apesar de seus ferrões e de sua força quando constituem um enxame.

Pratique levantando argumentos para os seguintes temas:

- Orfandade.
- Escravidão ontem e hoje.

Determine causas e conseqüências para o **analfabetismo no Brasil** e **consumo de tóxicos pelos jovens**

PARTES DE UMA DISSERTAÇÃO

Introdução

Constitui o parágrafo inicial do texto e deve ter, em média, 5 linhas. É composta por uma sinopse do assunto a ser tratado no texto. Não se pode, entretanto, começar as explicações antes do tempo. Todas as idéias devem ser apresentadas de forma sintética, pois é no desenvolvimento que serão detalhadas.

A construção da introdução pode ser feita de várias maneiras:

- **constatação do problema**

Ex.: O aumento progressivo dos índices de violência nos grandes centros urbanos está promovendo uma mobilização político-social.

- **delimitação do assunto**

Ex.: A cidade do Rio de Janeiro, um dos núcleos urbanos mais atrativos turisticamente no Brasil, aparece nos meios de comunicação também como foco de violência urbana.

- **definição do tema**

Ex.: Como um dos mais problemáticos fenômenos sociais, a violência está mobilizando não só o governo brasileiro, mas também toda a população num esforço para sua erradicação.

Na construção da introdução, a utilização de um dos métodos apresentados não seria suficiente. Deve-se, num segundo período, lançar as idéias a serem explicitadas no desenvolvimento. Para tanto pode-se levantar 3 argumentos, causas e consequências, prós e contras. Lembre-se de que as explicações e respectivas fundamentações de cada uma dessas idéias cabem somente ao desenvolvimento.

Observe alguns exemplos:

- **A televisão** - Se por um lado esse popular veículo de comunicação pode influenciar o espectador, também se constitui num excelente divulgador de informações com potencial até mesmo pedagógico. (as três idéias: manipulador de opiniões, divulgador de informações e instrumento educacional.)
- **Escassez de energia elétrica** - Destacam-se como fatores preponderantes para esse processo o aumento populacional e a má distribuição de energia que podem acarretar novo racionamento. (as três idéias: crescimento da população e da demanda de energia, problemas com distribuição da energia gerada no Brasil e a consequência do racionamento do uso de energia)
- **A juventude e a violência** - Pode-se associar esse crescimento da violência com o número de jovens envolvidos com drogas e sem orientações familiares, o que gera preconceito em relação a praticantes de esportes de luta e “funkeiros”

Desenvolvimento

Esta segunda parte de uma redação, também chamada de argumentação, representa o corpo do texto. Aqui serão desenvolvidas as idéias propostas na introdução. É o momento em que se defende o ponto de vista acerca do tema proposto. Deve-se atentar para não deixar de abordar nenhum item proposto na introdução. Pode estar dividido em 2 ou 3 parágrafos e corresponde a umas 20 linhas, aproximadamente. A abordagem depende da técnica definida na introdução: 3 argumentos, causas e consequências ou prós e contras. O conceito de argumento é importante, pois ele é a base da dissertação. Causa, consequência, pró, contra são todos tipos de argumentos; logo pode-se apresentar 3 causas, por exemplo, num texto. A reflexão sobre o tema proposto não pode ser superficial, para aprofundar essa abordagem buscam-se sempre os porquês. De modo prático o procedimento é **levantar os argumentos referentes ao tema proposto**. Fazer a pergunta por quê? A cada um deles, relacionando-o diretamente ao tema e à sociedade brasileira atual.

A distribuição da argumentação em parágrafos depende, também, da técnica adotada:

- **3 argumentos** - um parágrafo explica cada um dos argumentos
- **causas e consequências** - podem estar distribuídas em 2 ou 3 parágrafos. Ou agrupam-se causas e consequências, constituindo 2 parágrafos; ou associa-se uma causa a uma consequência e com cada grupo constroem-se 2 ou 3 parágrafos.
- **prós e contras** - são as mesmas opções da técnica de causas e consequências, substituídas por prós e contras
- **abordagem histórica** - compara-se o antes e o hoje, elucidando os motivos e consequências dessas transformações. Cuidado com dados como datas, nomes etc. de que não se tenha certeza.
- **abordagem comparativa** - usam-se duas idéias centrais para serem relacionadas no decorrer do texto. A relação destacada pode ser de identificação, de comparação ou as duas ao mesmo tempo.

É muito importante manter uma abordagem mais ampla, mostrar os dois lados da questão. O texto esquematizado previamente reflete organização e técnica, valorizando bastante a redação. Logo, um texto equilibrado tem mais chances de receber melhores conceitos dos avaliadores, por demonstrar que o candidato se empenhou para construí-lo. Recurso adicional - para elucidar uma idéia e demonstrar atualização, pode-se apresentar de forma bastante objetiva e breve um exemplo relacionado ao assunto.

Encontre uma causa e uma consequência relacionados à proposição abaixo e construa um parágrafo para cada argumento:

- O Brasil tem enfrentado graves problemas na área de saúde e previdência públicas.
- A campanha contra a miséria e a fome está mobilizando toda a nação.

Indique três causas das proposições a seguir e justifique cada uma através de uma frase:

- Precariedade do sistema de transportes.
- Alto índice de mortalidade infantil.
- Congestionamento nas grandes cidades.

Aponte três consequências para os temas abaixo e construa um parágrafo fundamentando cada uma:

- Baixo índice de mão-de-obra especializada.
- Falta de investimento em tecnologia.
- Uso de agrotóxicos.

Levante um argumento favorável e um desfavorável para a proposição a seguir. Construa um parágrafo envolvendo suas idéias:

- As greves dos trabalhadores em relação à sociedade e à nação.

Conclusão

Representa o fecho do texto e vai gerar a impressão final do avaliador. Deve conter, assim como a introdução, em torno de 5 linhas. Pode-se fazer uma reafirmação do tema e dar-lhe um fecho ou apresentar possíveis soluções para o problema apresentado. Apesar de ser um parecer pessoal, jamais se inclua. Evite começar com palavras e expressões como: concluindo, para finalizar, conclui-se que, enfim...

EVITAR NUMA DISSERTAÇÃO

Após o título de uma redação não coloque ponto.

Ao terminar o texto, não coloque qualquer coisa escrita ou riscos de qualquer natureza. Detalhe: não precisa autografar no final também, e ainda assim será uma obra-prima.

Prefira usar palavras de língua portuguesa a estrangeirismos.

Não use chavões, provérbios, ditos populares ou frases feitas.

Não use questionamentos em seu texto, sobretudo em sua conclusão.

Jamais usar a primeira pessoa do singular, a menos que haja solicitação do tema (Ex.: O que você acha sobre o aborto - ainda assim, pode-se usar a 3ª pessoa)

Evite usar palavras como “coisa” e “algo”, por terem sentido vago. Prefira: elemento, fator, tópico, índice, item etc.

Repetir muitas vezes as mesmas palavras empobrece o texto. Lance mão de sinônimos e expressões que representem a idéia em questão.

Só cite exemplos de domínio público, sem narrar seu desenrolar. Faça somente uma breve menção.

A emoção não pode perpassar nem mesmo num adjetivo empregado no texto. Atenção à imparcialidade.

Evite o uso de etc. e jamais abrevie palavras

Não analisar assuntos polêmicos sob apenas um dos lados da questão.

II PROPOSTA DE REDAÇÃO

A prova de redação apresenta uma proposta de produção textual. Para produzir o seu texto, você deve seguir a definição de gênero logo abaixo descrita.

Dissertação

O tema é único e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. A fuga do tema anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao copiá-la você não deve copiar trechos ou frases sem que esta transcrição esteja a serviço de seu texto. Seu texto não deve ser assinado.

Analise as imagens abaixo para fazer sua redação



Dissertação

Pesquisas recentes apontam que em breve o planeta terra terá 7 bilhões de habitantes. A partir dessa informação e tendo como base as imagens oferecidas, escreva uma dissertação sobre o problema da superpopulação. Levante hipóteses para origem desse problema e possíveis soluções, se não para resolvê-lo, ao menos para poder se conviver com ele. **Seu texto deve ter no mínimo 25 linhas.**